

AMIGO BEIJA-FLOR, UM FACHO DE ESPERANÇA POR ONDE PASSA

Campanha do Cobertor

Gente, eu não estou encontrando as palavras certas para descrever o que estou sentindo... estou bem... estou muito bem.... No decorrer da semana, a cada email que o Edu me mandava eu ficava muito feliz.... chorei de emoção algumas vezes... de tão envolvida na historia que eu fiquei... vibrei cada vez que aumentava os números da distribuição....

Eu só fiquei um pouco chateada, porque eu não poderia ajudar com dinheiro desta vez... fiquei um pouco sem graça.... mais a empolgação chegou num nível, que não dava para segurar... mandei um email para o Edu explicando minha situação, e ele foi super pai, me tranquilizou e me disse que não teria problema nenhum que eu poderia ir fazer os lanches e participar da entrega e que minha ajuda seria muito bem vinda.

Tudo certo, consegui a folga para sábado, fui assistir meu filho dançar a quadrilha na escola pela manha. E lá estava eu super ansiosa... daí o Ricardo estava meio em dúvidas se iria comigo (ele estava muito triste, um amigo dele tinha sido enterrado no sábado mesmo).

Foi chegando a hora (eu já não me agüentava mais), o Ricardo disse eu vou, o Nicolas estava jogando playstation com os amiguinhos dele, saiu meio contrariado da frente da televisão.... Eu tive várias surpresas... o Ricardo (que além de extremamente tímido, estava triste) se interou rapidamente, e se envolveu com a turma de um jeito...rs acho que foi contaminado por beija-flores... rss

A outra foi Nicão, alias este foi um showzinho... rs ele ficou super empolgado em ajudar... o Marcos foi muito legal e o ensinou a separar os melzinhos, ele fez a parte dele, depois ajudou a passar as sacolinhas, quando todo mundo começou a falar (se apresentar, falar um pouquinho... rs) ele não agüentou e dormiu...

Eu jurava que minha noite tinha acabado, eu já estava feliz...

Mais para minha surpresa, ele acordou e batendo o pezinho disse que queria ajudar e distribuir cobertores, daí a Lú deu a ele uma camisinha do Beija-flor... rs pronto... Despertou o menino... Ele o tempo todo quis ajudar de alguma forma, não queria ficar paradinho de jeito nenhum....

Sáímos para as ruas, e ele foi distribuindo sacolinhas, para todos os moradores, para minha surpresa, eles (os moradores) foram muito amáveis com o Nicão, rezaram por ele, agradeceram, desejaram coisas boas, brincaram com ele... nossa que coisa fantástica!

Para quem acha, que só nós estamos ajudando... eu digo logo, Não!

É uma troca, também estamos aprendendo a sermos pessoas melhores, de coração, cabeça e espírito!

Ninguém vive sozinho, precisamos todos uns dos outros para seguirmos em frente....

Pra mim, esta experiência, foi muito importante, ainda mais de ver meu filho, meu querido, amado filho... colocando em prática as coisas que eu tento passar para ele em casa como respeito ao próximo, cidadania, determinação, espírito de equipe...

No caminho de casa, ele dormiu.

E ao acordar no outro dia... ele ainda estava com a camiseta, procurou os cobertores dizendo:

Mãe, agora eu sou um beija-flor, eu tenho que fazer a minha parte!

E cantou a musiquinha... eu queria ser uma abelha mais eu sou beija-flor...

Obrigada à todos, pela oportunidade!

Vânia Teo

Pessoal,

Os dias que antecederam a entrega dos cobertores para mim foi de contagem regressiva, a cada -mail do Edu como falei para a Lu , eu ficava mais ansiosa e confesso que os e-mails do Edu foi que me motivou muito a participar. Acompanho o trabalho dos Beija-flores a uns 2 anos mas sempre virtualmente e prometia a mim mesma que iria,todas as vezes que vinha um e-mail da Brenda convidando a participar das campanhas no orfanato, mas...sempre alguma coisa acontecia e mais uma vez não participava (confesso que ficava frustrada quando via as fotos e os depoimentos).

Em fim dessa vez eu disse aconteça o que acontecer eu vou, e fui...Foi maravilhoso, gratificante pensei que fosse ficar muito cansada pois estou habituada a dormir cedo...que nada fui até tomar sopa de madrugada.

Hoje mais do que nunca eu agradeço a Deus pela oportunidade, de poder ajudar um pouquinho aquelas pessoas,e por alguns minutos deixá-las com um sorriso no rosto pois eu vi muitos, ouvi muitos agradecimentos e aqueles momento não tem preço.

Vi o depoimento da Cida, onde ela comenta do rapaz da 25 março comendo a bolacha (eu estava lá), e foi tudo aquilo mesmo, vou fazer apenas um complemento que ouvi dele:

Ele:-Posso fazer uma pergunta a vocês?

Alessandra responde:

-Pode!

Ele:-O que leva vocês a fazerem isso?

Alessandra:

-Ver o sorriso e a alegria de vocês!

E é por ai mesmo...só de ver alguns sorrisos valeu cada minuto que fiquei acordada naquela madrugada. Faria e farei sempre que tiver a oportunidade, obrigada a todos do grupo e espero estar sempre com vocês. Pena que deixei de participar de muitos, mas como sempre digo."Não podemos voltar e mudar o inicio de uma historia, mas podemos recomeçar de onde estamos e fazer um novo final."

bjos a tds.

Silvana Oliveira

Campanha do Cobertor no Rio de Janeiro

Sr. José Eduardo, Boa Tarde!

Meu nome é Claudia e sou uma das participantes junto com o Antônio Carlos Botelho da Campanha Frio Zero, que aconteceu no dia 28.06.2009 na Instituição o qual frequentamos.

Foi um tremendo sucesso, de arrepiar. É a primeira vez que fizemos a campanha e tenho certeza de que muitas virão por aí.

Como o Antônio Carlos comentou ele sempre teve o desejo de lançar a campanha e não sabia como. E através do site e de emails recebido do "Amigo Beija-Flor" ele elaborou o trabalho à ser feito.

E é com enorme alegria e emoção, que agradeço ao senhor e à toda sua equipe pela ajuda à nós prestada.

É de pessoas com a determinação de vocês que o mundo esta precisando, pois se esperamos ajuda de quem quer que seja, e não a nossa boa vontade de ajudar com certeza não conseguiremos realizar nenhum tipo de trabalho seja ele o mais simples que for.

Eu sempre digo para a minha filha e quando tenho oportunidade de expor minhas palavras para outras pessoas que sozinho não somos capazes de nada, tudo que nós temos que realizar necessitamos de uma pessoa, muitas das vezes ao nos levantarmos já tem várias pessoas no trabalho do dia a dia para nos beneficiar, porque então não trabalharmos também para ajudarmos.

Nunca ouvi dizer que nenhum trabalho quando feito com amor, respeito e determinação matasse alguém e sim que o trabalho respeitoso e digno nos eleva .

Quem diria que poderíamos receber ajuda, uma ajuda de longe, confiando no nosso trabalho sem nos conhecer. E é através de pessoas boas e que ainda acreditam que podemos reverter uma situação difícil, mas não impossível, pois somos sabedores de que o impossível e o acaso não existe, que conseguimos fazer um trabalho tão grandioso aos nossos olhos e aos olhos dessas pessoas que receberam os cobertores, conseguimos colchas, roupas, Kit Bebê, meias, etc..... Quer dizer foi maravilhoso..... Conseguimos ir além das nossas expectativas.

Nós vamos enviar as fotos dos lanches enfim de tudo para vocês, só estou aguardando o Antônio Carlos passar as fotos que estão na minha máquina para o computador para mandarmos tudo de uma vez. Até Segunda-Feira será enviado.

Desejo em nome de todos que participaram desta Campanha que **VOCÊS POSSAM SER ABENÇOADOS, PROTEGIDOS, ZELADOS E GUARDADOS PELA LUZ DIVINA. PARA QUE POSSAM LEVAR O TRABALHO DE VOCÊS CADA VEZ MAIS ADIANTE, AJUDANDO À TANTAS PESSOAS NECESSITADAS. E AUXILIANDO A OUTROS GRUPOS A FAZEREM UM TRABALHO TÃO GRANDIOSO QUANTO O DE VOCÊS.**

UM FORTE ABRAÇO NA CERTEZA DE QUE UM DIA IREMOS NÓS ENCONTRAR E COMPARTILHARMOS JUNTOS DESTA GRANDE ALEGRIA

Desculpe me estender tanto no comentário é que é muito difícil escrever em poucas linhas como foi belo e importante o trabalho de vocês para conosco.

E confesso que ainda falta informações sobre o trabalho e elogios a vocês.

OBRIGADA EM MEU NOME, EM NOME DE TODA EQUIPE TRABALHADORA DA INSTITUIÇÃO AO QUAL FREQUENTE E TODAS AS FAMÍLIAS ASSISTIDAS.

UM FORTE ABRAÇO EM TODOS

PAZ E LUZ

CLAUDIA HELENA

Natal 365 dias - Sonho da menina Fernanda...

Tudo começou quando o Grupo Beija-flor recebeu uma missão do Papai Noel . Ele nos pediu que realizássemos os sonhos de uma cartinha de Natal de uma menina chamada Fernanda.

Na cartinha que ela havia escrito no comecinho de dezembro, a Fernanda dizia que faltavam 3 dias para ela fazer seu aniversário de 15 anos. Contava com tristeza que não havia ganho e que nem ganharia nenhum presente, nenhum bolinho, afinal seus pais passavam por grandes dificuldades, e que na casa dela mal tinha comida para alimentar os 11 irmãos.

Ela escreveu que seu sonho era ir a uma loja e ganhar roupas que não fossem usadas, um tênis e quem sabe uma festa. Ela abriu seu coração ao Papai Noel, contou que mora em uma casa muito pequena e simples de um quarto e cozinha muito pequenos. Essa cozinha se transforma dormitório e quando vai dormir, um colchão é colocado no chão e é lá que ela dorme com mais dois irmãos. Quando chove acordam todos molhados, pois chove mais dentro da cozinha do que fora.

Conta na carta que a vida dela é um caminhar de tristezas. Diz que é sempre tudo muito difícil, pois eles passam fome então ela pede ao Papai Noel que gostaria de ter 5 minutos de felicidades na vida dela, coisa que nunca teve, e para ter esses minutos, pede uma cesta básica para sua família .

É claro que esses sonhos são complicados para o Papai Noel realizar, afinal ele entende de brinquedos e crianças, roupas e festa, é outro departamento. Daí ele pensou, pensou.....até que se lembrou que aqui na terra tem muitas pessoas do bem, então pediu que essa missão desse certo, tinha que ser enviada ao Beija-flores .

A missão foi recebida, e como umas formiguinhas logo saímos atrás de muitas coisas e detalhes, padrinhos para as crianças, etc. Cada um fazendo uma parte nessa história, tentando assim realizar os sonhos da Fernanda, e quando estava tudo ok, avisamos o Papai Noel. Ele por sua vez, enviou um telegrama para a Fernanda pedindo que estivessem em casa para receber os Beija-flores e lá fomos nós.

O que encontramos foi mais triste do que ela descreveu na carta, mal cabiam os voluntários mesmo em pé dentro do minúsculo quarto, mas a nossa alegria naquele momento, caberia em qualquer espaço.

Entregamos para Fernanda a carta que ela havia escrito em dezembro para o Papai Noel e a fizemos ler. É claro que ficamos emocionados com a leitura, depois entregamos a resposta que o Papai Noel enviou para ela, falando sobre a importância da sua vida, de ter fé, e que dentre milhares de cartinhas, ela foi a escolhida!

Nessa mesma carta, ele explicava que tinham ajudantes com envelopes surpresas endereçadas à ela.

Assim, ela foi recebendo os envelopes e a cada um que era aberto, a alegria tomava conta de todos.

Envelope 1: Ganhou uma compra de supermercado para a família toda.

Envelope 2: Os 100 convites da festa de aniversário, feitos com muito capricho.

Envelope 3: A festa de aniversário de 15 anos em um buffet famoso .

Envelope 4: Um vestido de festa.

Envelope 5: Um sapato de festa.

Envelope 6: Um dia no cabeleireiro.

Envelope 7: Cabelereiro para a família toda.

Envelope 8: Roupas e sapatos para ela.

Envelope 9: Roupas e sapatos para os pais e para os 11 irmãos.

Envelope 10: Um colar de ouro com a inicial do nome dela .

Envelope 11: Lembrancinhas da festa.

Envelope 12: Fotografia para a festa.

Bem, quando ela terminou de abrir todos esses envelopes, a família toda estava felicíssima. Na mesma hora, foram divididos dois grupos: Um para fazer as compras de supermercado e outro com as 11 crianças rumo ao Brás para fazerem as compras. Os olhinhos deles brilhavam muito, afinal nunca haviam sido convidados para passear e fazer compras.

Sei que compraram tudo para todos, e terminaram o dia indo ao Habib's comer, e ainda jogaram Playland! O retorno a sua residência foi por volta das 21:00hs.

Bem, sei que essa história ainda não terminou. A festa ainda vai acontecer e as coisas ainda estão acontecendo.

O que posso deixar aqui no meu depoimento é que Papai Noel existe e que ele está dentro do coração de cada um de nós. Só é preciso ter boa vontade, e AMOR no coração!

Mariângela Malschitzky

Vila Acalanto

Depoimento da Irmã Esmeralda

Olá é com muita alegria que em poucas linhas quero dizer o que é trabalhar com minhas lindas crianças, na verdade dar a minha vida por eles. Bom, hoje eu posso dizer que eu sou a pessoa mais realizada do mundo, pois do momento que acordo até ao anoitecer me doar, brincar, corrigir minhas crianças hoje é minha vida digo isso com toda certeza que sem esse meu trabalho já não conseguiria viver. As crianças vem de diferentes situações, situações essas que muitas vezes me acaba por dentro, pois não tem dor maior que saber que uma criança foi abandonada por seus próprios pais e muitas vezes espancada fisicamente e espiritualmente, tento todos os dias me dar por inteiro a eles que muitas vezes me chamam de mãe e eu me acho realmente a mãe deles, a minha dor é quando eles vão embora que sempre fica um vazio dentro do meu peito mais depois passa porque agora eles tem verdadeiro pais.

É lindo também saber que temos um país que é maravilhoso, que com sua presença humana faz a alegria de nossas crianças se tornar um pouco mais viva e isso eu me refiro a todos que no ajudam principalmente com a presença amiga, me refiro a você amigo beija-flor, amo Vocês e acho que as crianças podem dizer o mesmo, conto com a presença de vocês para poder continuar fazendo a diferença.

Com Carinho - Irmã Esmeralda.

Visita Dr. Amigo Beija-flor Hospital São Paulo 18/07/2009



Mais uma vez, estávamos reunidos em um sábado para levar um pouco de alegria àqueles que mais precisam.

Foi a primeira vez que fiz um trabalho como esse em um hospital, e confesso que estava ansiosa e com muito receio ao mesmo tempo, pois não sabia o que iria encontrar, não fazia idéia de como fazer, o que fazer, como proceder...

Sempre fui brincalhona, palhaça, gosto de contar piadas, tenho minhas tiradas, mas nunca tentei usar isso com a intenção de fazer um ato de caridade, de animar ou de ajudar alguém. E foi simplesmente maravilhoso.

Cheguei lá, não conhecia muito dos voluntários ainda, mais todos os veteranos deste trabalho me receberam muito bem, me ajudaram com a "transformação", roupas, maquiagens e acessórios... e enfim... Virei uma Dra. Beija-flor profissional na arte da palhaçada !!! e os outros então? Muuuuito legal !!! Muito engraçados... (Temos um potencial tão grande dentro de nós que nem imaginamos, a capacidade de improvisação).

E realmente funciona !!! Entramos de quarto em quarto, e fomos muito bem recebidos, claro, dentro das limitações de um hospital e da situação em que as pessoas se encontram. Não só os pacientes necessitam de alegria, mas também quem os acompanha.

É nessas horas que me lembro de agradecer pela minha saúde, pela família que eu tenho e, principalmente, por essa rica oportunidade de poder dar um pouco do meu tempo para essas pessoas. Fez me sentir útil. E como diz o ditado "o importante não é ser importante, o importante é ser útil"...

Agradeço à Deus por tudo que tenho e por tudo que sou hoje, e por ter me dado a oportunidade de ser mais um Beija-flor.

Obrigado também, Beija -flor

Cynthia Mano

Chá da Tarde no Asilo Conceição 18/08/09



Queridos irmãos,

Há muito tempo não voava por este jardim, que cada vez mais florido, alegre.

Tanta gente.

Quero deixar registrado que a energia é maior e mais bonita que a de outrora.

Ouvi uma música que diz: " velhinhos, são crianças nascidas faz tempo " ...

E foi exatamente o que encontrei no Lar Conceição. Eles estavam ali esperando por carinho, por um toque de amor e como quem quisesse ser carregado nos braços, pareciam mesmo crianças.

Fui para doar um pouco de mim, mas trouxe uma bagagem imensa... trouxe mais do que levei. E as estrelinhas que vi caírem sobre o

evento, guardei, e carrego comigo.

Meu pensamento voa, e fico me recordando dos momentos vividos ali e de cada rosto sofrido, cada olhar entristecido que com imensa satisfação e alegria pôde me dar um sorriso que levarei no coração prá sempre.

Um abraço,

Nani Carmona

II Workshop de Palhaços

Com intuito de aprimorarmos nosso trabalho junto ao Hospital São Paulo No dia 20 de

Setembro realizamos o segundo Workshop de Palhaços com a Turma do Nariz Vermelho.

Contamos com a participação de 7 voluntários que nos divertiram e se divertiram durante o curso. No início

alguns ficaram tímidos, mas aos poucos foram se soltando e liberando o palhaço escondido que existe em cada um de nós.

Mais uma vez agradecemos a Fátima e Giba da Turma do Nariz Vermelho por esse maravilhoso trabalho e a todos os voluntários que dispuseram de um domingo para aprendizado e alegria.



SITEAMIGO FAZ A DIFERENÇA

Através do cadastro no siteamigo www.siteamigo.com mantemos todos os voluntários informados sobre as atividades da Associação Amigo Beija-flor, conseguimos realizar campanhas, recebemos ajuda do mundo todo, de pessoas que acompanham e acreditam no nosso trabalho.

Obrigada por fazer parte dessa família!

SITEAMIGO FAZ A DIFERENÇA

Realizamos uma campanha de ajuda à Elaine, solteira e mãe de dois filhos, teve sua incendiada e perdeu tudo.

A Elaine ganhou móveis, roupas, utensílios domésticos e até matérias de construção.

Depoimento da Elaine

Espero não ter esquecido o nome de nenhum dos meus novos amigos e nem dos velhos amigos, e nem dos companheiros de todo dia, mas se esqueci: por favor repassem aos amigos do site Beija-flor.

Ontem foi o dia do amigo e eu fiquei pensando em todos vocês que não me conheciam, ou nem me conhecem direito, e que me ajudaram sem a pretensão de nada receber, se não um: Muito Obrigado! Eu uma pessoa totalmente desconhecida para muitos de vocês.

Recebi ajuda de muitos amigos, conhecidos e desconhecidos, isto prova, mais uma vez, a grandeza do coração do povo brasileiro, sempre prestes a ajudar a quem lhes pede auxílio.

Estou muito comovida e agradeço de coração a ajuda de todos vocês Amigos, e que Deus os abençoe, e lhes dê em dobro toda esta ajuda e carinho que eu e meus filhos estamos recebendo de vocês.

Eu ainda estou na casa da minha amiga, mas já estou começando a arrumar minha casa, consegui um lugar para guardar as doações, mas preciso da ajuda de um amigo que trabalha com caminhão, por isso eu marquei com algumas pessoas e não fui, porque ele não apareceu, por ter serviços de última hora, mas vou acertar com ele e vou pegar as doações de objetos maiores e guardar na casa da vizinha da minha amiga, assim que eu tiver datas e horários ligo ou mando e-mail para acertar a retirada. Mas o que eu quero é lhes informar que a reforma da casa já começou, minha filha está bem, apenas com acompanhamento médico, normal, e em breve mandarei as fotos da reforma, agora estou enviando as fotos da casa queimada, como alguns manifestaram vontade de ver.

E desejar a vocês que continuem assim, pois com certeza Deus está vendo e lhes recompensará.

Muito obrigada, a todos por tudo.
Elaine, Andrew e Andressa



Campanha Relâmpago

Realizamos a Campanha de Ajuda ao Pequeno Nathan

Leia como tudo começou...

Começo aqui meu depoimento agradecendo a Deus, por me permitir conhecer pessoas tão especiais e por fazer parte da família Beija-flor que me ensina a cada dia.

Recebemos um e-mail do nosso amigo Marcelo e fomos conhecer o caso para checar sua veracidade.

Conhecemos uma mulher que para mim é um exemplo de superação, bondade, perseverança e de muito amor.

Um amor puro, que não cobra nada.

Essa mulher agradece a Deus por todos os seus momentos e embora esteja passando por uma situação difícil financeiramente, ensina que não se deve desistir nunca.

Hoje tive a oportunidade de conhecer a Sra. Izamar, uma mulher

guerreira que tem 18 filhos adotivos. Detalhe! ...Todos são filhos especiais.

O mais novo deles é o Nathan, um garotinho lindo de 1 ano e sete meses que requer cuidados 24 horas por dia.

Ele se alimenta por meio de sondas, respira com a ajuda de cilindros de Oxigênio e tem paralisia cerebral.

A Sra. Izamar conta que quando Nathan nasceu, os médicos disseram que ele não viveria muito tempo e nessa visita pude constatar que quando existe amor, tudo se transforma. Nathan ganhou uma mãe linda, que o ama muito e esse amor faz com que cada dia esse garotinho queira viver.

Depois de conversarmos bastante com a Sra. Izamar e conhecer o Nathan perguntamos a ela qual seria sua maior necessidade no momento e ela nos disse que seria comida, além de uma cadeira de rodas especial adaptada para as necessidades do pequenino que está crescendo e se não tiver a cadeira para arrumar sua postura poderá ficar com suas costas curvadas e corcunda.

A Sra. Izamar trabalhava numa empresa aérea e depois que a mesma fechou, ficou desempregada e sem recursos para sustentar seus filhos.

Arrumou um outro emprego, mas acabou ficando desempregada novamente quando teve que acompanhar o Nathan no hospital. Ele teve problemas devido a sua doença e ficou 49 dias hospitalizado.

Hoje ela sobrevive de bicos, fazendo traduções de textos e recebe ajuda de alguns amigos. Ganha roupas usadas e as vende em um brechó que abriu com uma amiga, revertendo toda renda para ajuda nas despesas da casa.

Desde janeiro vem somando dívidas (médico, internação do Nathan, remédios e comida). Nos mostrou todas as contas.

Resolvemos de imediato fazer uma compra de supermercado para aliviá-la nas despesas e nos prontificamos a lançar uma campanha solicitando ajuda para que consigamos juntar o montante necessário para a aquisição da cadeira especial.

Sem a sua ajuda, fica mais difícil.

A união faz a força!

Participe dessa campanha, contribuindo com qualquer valor.

Nós da família Beija-flor, agradecemos de coração por você fazer a diferença na vida de alguém.

Um abraço carinhoso.

Lucileni

PRÓXIMAS ATIVIDADES:

24 de outubro – Visita ao Hospital São Paulo

25 de outubro - Reunião com Voluntários - Festa de Natal

21 de novembro – Visita ao Vila Acalanto

05 de dezembro – Festa de Natal no Vila Acalanto

24 de dezembro – Visita do Dr. Amigo Beija-Flor no Hospital São Paulo

* Eventuais alterações de data poderão ocorrer.
Verifique sempre o nosso calendário no
www.siteamigo.com

Boleto Trimestral

“Trimestralmente, enviaremos nosso jornal informativo referente às ações que a AABF desenvolve, o qual será acompanhado de 3 boletos sem valor definido. O pagamento do mesmo não se faz obrigatório, mas é uma das poucas fontes de recursos que dispomos para a continuação de nossos trabalhos. Ajude-nos para que possamos continuar ajudando a quem necessita.”

A A.A.B.F. não autoriza ninguém a pedir donativos em seu nome, todos os donativos devem ser depositados exclusivamente em nossa conta corrente.